

---

## **ADAPTANDO JOGO UTILIZANDO A LITERATURA PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

**Estudante(s): Emily Santiago Dias ([emily.san2212@gmail.com](mailto:emily.san2212@gmail.com)), Karina Castro Reis ([reiskarina486@gmail.com](mailto:reiskarina486@gmail.com)), Maria Eduarda Teodoro de Andrade ([cristiano.teo.ultragaz@gmail.com](mailto:cristiano.teo.ultragaz@gmail.com))**

**Orientador: Dra Ediluce Batista Silveira ([ediluce.silveira@educacao.mg.gov.br](mailto:ediluce.silveira@educacao.mg.gov.br)) e**

**Coorientador: Clara Nunes Figueira ([clara.nunesf10@gmail.com](mailto:clara.nunesf10@gmail.com))**

**Escola: Escola Estadual Messias Pedreiro**

### **Resumo**

O Brasil herdou uma série de elementos culturais do período escravocrata formando a herança afro-brasileira. Debater o assunto é crucial para o respeito à diversidade e à valorização da identidade cultural do país. A abordagem da pesquisa traz contos africanos para ressaltar a importância da imersão e curiosidade do assunto de forma dinâmica e acadêmica. O projeto insere os alunos no universo afro-brasileiro com práticas lúdicas e divertidas por meio de atividades recreativas que valorizem e preservem essa cultura, a fim de estimular a curiosidade pelo aprendizado coletivo. Após a escolha desta temática, o grupo adaptou o jogo "Cuca Legal" para promover interações lúdicas baseadas em eventos culturais para desenvolver o conhecimento e a valorização da cultura afro-brasileira. O projeto possibilita resultados positivos como o interesse dos estudantes na temática e a aprendizagem coletiva no âmbito escolar e social. O tema é pautado em discussões recreativas e dinâmicas que geram diversão e conhecimento simultaneamente, além de demonstrar excelente abordagem pedagógica e eficaz em sua intenção. Por fim, o projeto foi desenvolvido com base em pesquisas anteriores com o intuito de valorizar a riqueza da herança afro-brasileira na formação cultural do Brasil. A estratégia do jogo como recurso pedagógico possibilita uma aprendizagem dinâmica e inovadora enquanto fortalece a ancestralidade. Considera-se o potencial de inspirar professores e estudantes a conhecer mais da cultura afro-brasileira a partir da estratégia do jogo que incentiva respeito à diversidade e educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Acadêmico, Afro-brasileiro, Jogo, Cultura.

### **Introdução e justificativa**

A herança africana chegou ao Brasil durante o processo de colonização portuguesa em território brasileiro. A opressão dos povos africanos se constituiu na escravidão manifestada no trabalho em condições desumanas, já que houve a proibição das práticas culturais que faziam parte da identidade dos escravizados. Embora proibidas, os elementos da cultura africana perduraram e formaram uma herança diversificada que se evidencia hoje no povo brasileiro por meio da música, gastronomia, religião, entre outros.

Baseado nas ideias de Lélia Gonzalez, a formação cultural brasileira está assentada na cultura africana e que, apesar disso, vemos o movimento no Brasil, desde a época da colonização, de tentativa de apagamento dessa herança cultural. Nesse processo, Lélia Gonzalez dará o nome de neurose cultural brasileira (Gonzalez, 2020). A herança afro-brasileira é fundamental para a identidade cultural do Brasil, considerando que esta influencia na formação social, na cultura e na história do país. O diário "Quarto do Despejo" (JESUS, 2014), representa a invisibilidade da mulher negra a partir da desvalorização da população negra, historicamente excluída da sociedade. Desse modo, esses aspectos evidenciam a necessidade de reflexão sobre a importância da herança afro-brasileira e a posição das mulheres racializadas no contexto nacional.

Nesse contexto, o grupo considerou primordial abordar o tema da cultura afro-brasileira ciente que reconhecer essa herança é essencial para a manifestação do respeito à diversidade na sociedade. Além disso, as integrantes do projeto pretendem incentivar a valorização da herança africana, gerando o interesse de jovens pelo assunto, ademais, destacar a relevância do tema para a valorização da ancestralidade e de aspectos culturais por meio do projeto que impacta na reflexão da cultura e história do Brasil.

Transmitir a importância dos contos a partir desta pesquisa vai além da valorização da cultura pois permite ensinar valores e lições como visto no conto "Ananci, a Aranha", que mostra como a astúcia e inteligência vence obstáculos desafiadores, dessa forma, representando a sabedoria ancestral a partir da oralidade como símbolo de luta e resistência cultural. É importante ressaltar o papel dos contos como parte de uma tradição oral onde mitos e lendas são transmitidos no conhecimento de um legado (SOUZA; LIMA; SILVA, 2022). Eles fazem parte do cotidiano afro-brasileiro em terreiros de candomblé através dos itãs (PRANDI, 2020), rodas de capoeira, escolas quilombolas e em movimentos culturais da literatura. Os contos

manifestam elementos da cultura brasileira, assim sendo primordial preservá-los, pois mantém laços com a cultura de seus antepassados.

O grupo reconhece que a relevância do tema não tem devida atenção em função do preconceito enraizado na sociedade “neurose cultural brasileira” (GONZALEZ, 2020), com isso busca mudar essa realidade a partir de um projeto imersivo que cause reflexão e o reconhecimento da herança afro-brasileira como patrimônio cultural. Isso deve ser manifestado por meios acadêmicos e dinâmicos para gerar curiosidade sobre o assunto e assim trazer à tona elementos fundamentais da história do povo afro-brasileiro.

## Objetivos

Este projeto tem como objetivo investigar e promover a valorização da herança africana na formação cultural do Brasil, inserindo os alunos no universo africano por meio de práticas lúdicas e educativas no ambiente social e escolar.

Para alcançar esse propósito, o trabalho se orienta no sentido de estimular o interesse dos alunos pela história e pela cultura africana, possibilitar que os professores utilizem recursos lúdicos, como jogos e brincadeiras, para apresentar narrativas, lendas, contos e poesias de origem africana, além de incentivar a reflexão crítica sobre a influência da herança africana na sociedade brasileira. Pretende-se, ainda, proporcionar aos participantes uma experiência de aprendizagem coletiva, colaborativa e significativa, de modo que o processo educativo se torne não apenas mais dinâmico, mas também mais inclusivo e sensível à diversidade cultural que constitui a identidade nacional.

## Metodologia

A metodologia adotada neste trabalho foi dividida em 3 etapas. 1. Pesquisa teórica sobre heranças africanas; 2. Planejamento e elaboração de um material didático e pedagógico; 3. Aplicação do material em ambientes escolares.

A primeira etapa constituiu na realização de uma pesquisa aprofundada do tema, através da leitura de livros como o Quarto de Despejo (JESUS, 2014), em que a autora relata em detalhes a sua luta diária, o racismo estrutural e a discriminação. A experiência foi desenvolvida a partir da proposta do projeto *Vozes Ancestrais*, criado para a discussão e leitura de livros que

envolviam o Brasil e sua ancestralidade. Nesse projeto anterior, foi proposto que os alunos lessem um livro e discutissem de maneira adequada questões que envolviam a ancestralidade, levando a reflexão de suas origens que contribuiu para o aprofundamento da temática heranças afro-brasileiras, identificando suas origens e manifestações culturais e sociais no âmbito escolar

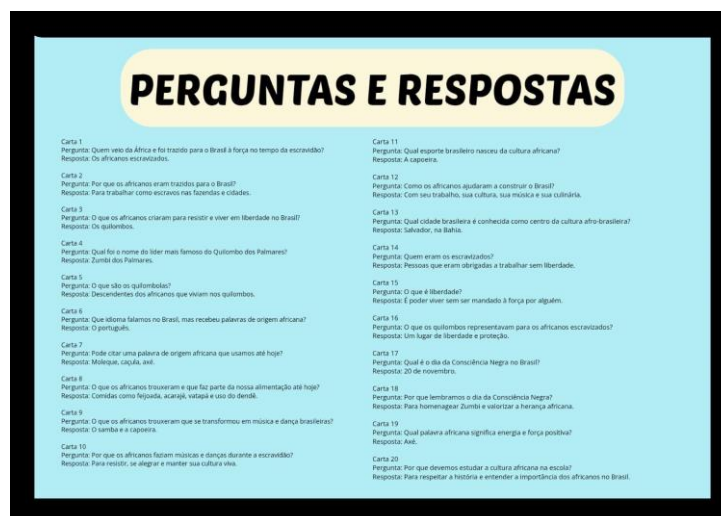
Na segunda etapa, com base nos dados obtidos pelas pesquisas, foi instituído a ideia da utilização do jogo “Cuca Legal”, reconhecido como jogo de tabuleiro e cartas, que utiliza de matérias e conteúdos do cotidiano com recursos lúdicos voltado à promoção do raciocínio e aprendizagem. No entanto, para fins da abordagem da temática, o jogo foi adaptado, mantendo sua estrutura, mas substituindo os desafios e perguntas por conteúdos culturais, históricos e sociais da herança africana no Brasil. A escolha da adaptação do jogo visa potencializar o alcance da proposta, facilitar sua aplicação no ambiente escolar e a viabilidade do jogo para o público infantil, por ser um material lúdico e objetivo.



Figura 1: Adaptação baseada no jogo “Cuca Legal”

Por fim, a terceira etapa é dedicada à aplicação do jogo em diferentes espaços, como feiras de ciência, eventos culturais, e demais espaços. A intenção desse jogo é servir como uma ferramenta de aprendizagem e ensino, ajudando as pessoas a aprender de uma forma lúdica e produtiva. Essa fase incluirá também a coleta de percepções e avaliações dos participantes a fim de medir a eficácia do material como recurso pedagógico.

Figura 2: Perguntas da adaptação do jogo “Cuca Legal”



## Resultados e Discussão

A adaptação do jogo “Cuca Legal”, com a temática da herança afro-brasileira possibilitou uma abordagem lúdica e divertida, para tratar de um tema que muitas vezes é negligenciado no ambiente escolar apesar do estabelecido na Lei 10.639/2003 que dispõe sobre o ensino da cultura e história afro-indígena nas escolas brasileiras. Durante a aplicação do projeto “Vozes Ancestrais” foi possível observar o interesse dos alunos no tema abordado. É notório que a maioria dos participantes não teve contato prévio com os assuntos abordados pois eles não fazem parte do currículo escolar tradicional, o que gerou surpresa e ainda mais curiosidade no projeto. Nesse projeto foi proposto que os alunos lessem o livro e discutissem questões que envolviam a ancestralidade, levando a reflexão de suas origens.

O enredo dos livros “Quarto de Despejo” (Jesus, 2014) e “Por um feminismo afro-latino-americano” (Gonzalez, 2020) despertaram muita admiração e aprendizado, pois por meio da literatura, foi possível a percepção da vida afro-brasileira nos diferentes tempos históricos brasileiros. Assim sendo, o livro “Quarto de Despejo” que se tratava de um diário onde ela conta a sua luta diária, e a dificuldade para ser aceita e incluída na sociedade, por ser uma mulher negra e periférica, trouxe a visão de uma mulher que conta sua história entre os anos de 1955 - 1960. Já o livro “Por um feminismo afro-latino-americano”, conta o modo como uma mulher negra, que lançou o livro no ano de 2020, sendo uma leitura mais recente, como também de como a cultura afro-brasileira é enxergada ainda nos dias de hoje.

## Conclusões

Este projeto, fundamentado nas pesquisas anteriores desenvolvidas no âmbito do *Vozes Ancestrais* e enriquecido por estudos bibliográficos voltados à cultura afro-brasileira, evidencia a importância de valorizar e difundir o legado africano na formação cultural do Brasil. A proposta de utilização do jogo de tabuleiro “Cuca Legal” como recurso pedagógico surge como estratégia inovadora para aproximar crianças e jovens do conhecimento sobre a herança africana, aliando aprendizado e ludicidade em um mesmo processo. A expectativa é que a prática pedagógica possibilite não apenas uma aprendizagem mais dinâmica, mas também o fortalecimento da identidade cultural e da valorização das vozes ancestrais que compõem a sociedade brasileira.

Espera-se, igualmente, que o trabalho contribua para o desenvolvimento da responsabilidade, da cooperação e da reflexão crítica dos participantes, ampliando sua compreensão sobre a diversidade e o respeito mútuo. Considera-se, portanto, que este projeto tem potencial para inspirar professores e educadores a incorporarem jogos, contos e atividades criativas como recursos pedagógicos no ensino da cultura africana, favorecendo a construção de uma educação inclusiva, plural e multicultural.

## Referências

JESUS, Maria Carolina de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. 10 ed. São Paulo: Ática: 2014.

PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos orixás**. Companhia das Letras, 2020.

SOUZA, Shirlene Rohr de; LIMA, Tatiane Cristine Barbosa Gomes de; SILVA, Tatiane Gomes da. CULTURA POPULAR E REPERTÓRIOS NARRATIVOS: mitos, lendas e contos. Revista de Letras Norte@mentos, v. 15, n. 41, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/norteamentos/article/view/10610>. Acesso em: 30 set. 2025.

GONZALEZ, Lélia. **Por um Feminismo Afro-Latino-Americano**. Rio Janeiro: Zahar, 2020.

SOUZA, Warley. "**Quarto de despejo**: diário de uma favelada"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/quarto-de-despejo-diario-de-uma-favelada.htm>. Acesso em 30 de setembro de 2025.